Ano 27.º — Sábado, 6 de Outubro de 1934 — N.º 1341

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Hava

Vida Nova

—o—

Só os cegos ou os facciosos turvados de paixão podem deixar de reconhecer que através das excepcionais dificuldades económicas que se agravaram nos últimos tempos, a vida portuguesa entrou num caminho e num periodo de franca prosperidade.

Toda a pesada herança de desordem e tumultos como as inevitáveis consequências de esbanjamentos e péssima administração, fôram graves dificuldades que só um honesto critério de sacrifício e de trabalho, obedecendo a uma superior orientação nacionalista, poderiam vencer.

Que diferença entre os dias que decorrem e esse passado desvairado e anti-patriótico de que apenas nos separam meia dúsia de anos! A politica na sua acepção comesinha e partidária, de intriga de páteo e ódio mesquinho, com as suas habilidades e cascas de laranja, com as suas espectaculosas atitudes e frases feitas, com aqueles errados princípios que apenas serviam para semear a discórdia e a confusão, enfraquecia a sociedade e impedia o seu natural desenvolvimento, asfixiando todas as iniciativas e impedindo aquela tranquilidade indispensável a uma civilisação progressiva e util.

A felicidade de um povo como o seu engrandecimento proveem de uma paz interna, ordenada e justa.

Quando o assunto predominante e a preocupação geral é a politica interna, absorvendo mentalidades e confundindo as multidões, a decadência social e nacional é um facto evidente, que só uma reacção enérgica, inteligente e forte pode sustar.

A decadência proveniente da absorção politica conduz á desordem, desta á permanente revolução e desta ainda ao enfraquecimento absoluto e á morte.

A Ditadura salvou a nação já numa hora perigosa de delirio, quando as paixões a lançavam nesse turbilhão satânico de esfacelamento e descrédito.

Lutando com velhos preconceitos e falsas ideas e submetendo a sua acção ás conveniências de natureza colectiva, á felicidade, ao caracter e aos destinos de Portugal, fundou o Estado Novo, que, sem esquecer a tradição e a formação históricas, renova e reforma a vida social de harmonia com as modernas tendencias, necessidades e conceitos económicos.

A organização corporativa vem de tal sorte remodelar a sociedade portuguesa e criar novos horisontes e directrizes á vida política e individual, que destroe as bases perturbadoras do liberalismo intruso e demonstra práticamente a injustiça e a falsidade dos seus principios só proveitosos para aqueles que hipócritamente entoavam hinos á Liberdade para defender os seus previlégios e exercer a sua tirania.

O Estado Corporativo, organisados os seus quadros, defende e assegura os legitimos interêsses e direitos dos indivíduos e de todas as classes e expansões de util e valiosa actividade em harmónica e ordenada cooperação.

Substitue as influências politicas e do capital pelo equilibrio económico e pela independência e especialização de funções e actividades, progredindo livremente sem a confusão e a invasão das diversas esferas produtivas; substitue o favoritismo pelo direito; substitue a divisão facciosa e depauperante com a luta de vinganças, ódios e rivalidades por uma disciplinada colaboração de todos os valores e actividades da qual resulta a paz e o bem comum.

O Estado Corporativo vem de novo erguer em Portugal, ao cabo de um século de lutas inglórias e desventuradas, que impediam a nossa tradicional e exemplar acção civilisadora, a bandeira da paz e da união de todos quantos, acima das ambições e vantagens pessoais, sabem colocar o interêsse da Pátria.

Vêr a 4.ª página

Só a rir

═o═

O homem dos bigodes, que é como quem diz o *Bôbo de Aveiro*, chamava-nos numa das semenas anteriores **desqualificados!**

Está claro: nós rimos, mas rimos com vontade em presença da descoberta.

Desqualificados, nós? Mas como póde ser isso se nunca pertencemos ao Exército nem tão pouco sômos aquele oficial de nome Francisco Manuel Homem Cristo que das suas fileiras fôra afastado por **incapacidade moral?**

O nosso *Bôbo* tem, ás vezes, cada uma, que até parecem duas!...

Hora legal

—o—

Pelo decreto n.º 23.722 devem hoje atrazar os relógios 60 minutos a partir da meia noite. Acaba, pois, o martirio da hora nova, da hora oficial, para ficar só uma: a hora antiga—a velha de todos os tempos.

Acompanhâmos as donas de casa no regosijo da hora presente.

Exultêmos!

═o═

Até que enfim! A Comissão de Iniciativa e Turismo de Aveiro lá fez colocar, em vários pontos da cidade, umas placas, indicando o Parque como digno de ser visitado.

O facto é, de si, banalissimo. Como levou, porém, mais de dois anos a resolver, eis o motivo porque o registâmos com exaltação.

Nova Escola

No próximo lugar de Verdemilho, freguesia de S. Pedro das Aradas, é ámanhã inaugurado, pelas 15 1/2 horas, um novo templo da instrução, que adoptará êste nome—*Escola Primária dr. José Lebre (Pai)*.

A homenagem da Comissão Administrativa da Junta, atualmente presidida pelo sr. José dos Santos Capela, é, por todos os titulos, acertada, atendendo ao prestigio de que gosou, em vida, o abastado agricultor, chefe de familia exemplar e funcionário público (1.º oficial do govêrno civil) dos mais competentes e cumpridores.

O Democrata, convidado a assistir, far-se-á representar.

Um gesto elegante...

Se tivermos espaço talvez no próximo número se descreva.

Vamos a vêr.

Festas á beira-mar

═o═

Realisaram-se domingo e segunda-feira as tradicionais romarias da Senhora da Saude, na Costa Nova, e Senhor dos Navegantes, na Barra, cujas praias se animaram extraordináriamente, regorgitando de forasteiros.

Nesta última notou-se, apenas, a falta do *homem dos bigodes*, como sinaleiro, e a de uma música que acompanhasse a expansão popular, dando-lhe mais vida, imprimindo-lhe maior alegria.

As camionetes fizeram inumeras carreiras extraordinárias, tendo a policia, sob as ordens do seu comandante, sr. capitão Quina Domingues e chefe Vidal, prestado excelente serviço na regularização do transito.

Aniversário da Republica

Faz hoje 24 anos que os sons musicais da Portuguêsa *ecoaram nas ruas de Aveiro, anunciando a proclamação da República. Dia de jubilo, esse, para todos que se dedicaram á propaganda do ideal e mantiveram fundas esperanças no ressurgimento da Patria com a mudança das instituições. Mas de como os sinceros se enganaram di-lo o periodo longo de dezasseis anos que se seguiu, valendo-nos, porém, o 28 de Maio, ao qual se teve de recorrer no momento de maior perigo e que nos leva a exclamar entusiasticamente, agora que pode considerar-se o regimen consolidado em definitivo:*

Viva o Exercito!
Viva a República por ele prestigiada!
Viva Salazar!

Exposição Colonial

═o═

Fechou no dia 30 passado êste certamen, que durante alguns mezes atraíu ao Pôrto muitos milhares de pessoas idas de todos os pontos do país e também do estrangeiro.

O número de entradas no Palácio de Cristal eleva-se a mais de um milhão, não contando com as das que fôram assistir ao desfile do cortejo histórico, efectuado com grande pompa e extraordinário brilho na tarde de domingo e no qual tambem tomou parte um grupo de tricanas de Aveiro, muito ovacionado pelos aspectadores ao ouvir a canção das *Salineiras*, que de perto o acompanhava com o seu trajo caracteristico.

Se a idea da exposição foi excelente, o seu exito, ultrapassando, em muito, a espectativa, não só dignificou o país, como deu ao Pôrto alento para novos empreendimentos, que oxalá sejam vistos com a mesma simpatia.

E' que a cidade do trabalho por excelencia tudo merece.

Navio gigante

Nos estaleiros de Clydebank, foi no dia 26 de setembro lançado á água um novo paquete da Cunard Line, que recebeu o nome de *Rainha Maria* e a cuja ceremónia assistiu a familia real inglesa.

E' considerado o maior do mundo, pois deixa a perder de vista todos os palácios flutuantes que actualmente crusam os mares.

Desloca 75.000 toneladas.

Simplesmente formidável!

Uma campanha

—o—

O Democrata nunca foi orgão da Câmara. Nám é, nem será. Tem estado, porém, sempre ao lado do seu presidente porque, devendo Aveiro ao sr. dr. Lourenço Peixinho os maiores beneficios, ingratidão seria não lhos reconhecer e—o que é mais—depreciar a sua obra grandiosa quando toda a gente sabe que se ainda não conseguiu dar á cidade e ao concelho tudo quanto precisam é isso devido unicamente á falta de recursos.

Muito tem ele feito, muitissimo.

Mas aqueles que só se comprazem em dizer mal, criticam, desdenham, tentam abocanhar.

Desgraçados!

O sr. dr. Lourenço Peixinho não precisa da nossa defêsa porque a sua consciência deve estar tranquila. Como presidente da Câmara não dá satisfações aos que se aproveitam das mais pequenas coisas para o depreciarem e faz bem. Contas? Apresenta-as todos os anos de harmonia com a lei. E o Tribunal Administrativo é que julga. Não é o público, não são os criticos, não é qualquer sarrafaçal com prosápias de árbitro, arvorado em gran-senhor.

Fiquem-no sabendo aqueles aveirenses que por estupidez ou por maldade ou por ambas as coisas, aplaudem as campanhas que, de tempos a tempos surgem contra o dr. Lourenço Peixinho.

Este, porém, dizemo-lo sem subterfugios, com toda a clarêsa: não tem de que se queixar porque está pagando o que fez quando andava por caminho errado...

Dr. Brito Camacho

A morte, que é uma divida que todos, cêdo ou tarde, teem de pagar; que a ninguem perdôa, visto não haver exemplo disso; a morte, que aparece, surge, como o ponto final da vida, mais uma vez veio desfalcar as fileiras do velho partido republicano, arrebatando-lhe um dos seus membros de maior talento e não menos prestigio—o dr. Manuel de Brito Camacho.

Deu-se o triste desenlace a 19 de setembro findo, cobrindo-se nesse dia de crépes a Republica que ele tanto amou e serviu com toda a lisura, para no fim e ao cabo ir repousar no cemiterio de Aljustrel, sua terra natal, sem honrarias oficiais, sem manifestações pomposas, mas acompanhado da gratidão de quantos nêle viam um português de merito, um patriota insigne.

Marcou o dr. Brito Camacho a sua personalidade como jornalista e como homem publico, mas foi principalmente como jornalista que mais se distinguiu e se evidenciou e trabalhou, fundando o diario *A Lucta*, no qual as suas faculdades intelectuais se puzeram á prova, tratando e discutindo e defendendo os mais complexos problemas de interesse colectivo.

Homem de mãos limpas, duma honestidade inconcussa, o dr. Brito Camacho deu-nos, como republicano, um exemplo que, se muitos o tivessem seguido, bem melhor teria sido para as instituições e para a nação. Foi, por vezes, violento, mordás em apreciações aos actos dos governantes, é certo. Sobre tudo a administração do partido democratico, que tanto contribuiu com o seu descalabro para a decadencia do regimen, mereceu-lhe especial atenção e teve na *Lucta*, em artigos e muitos sueltos que ficaram memeraveis, o devido castigo. Honra lhe seja.

A-pezar-de nunca termos tido afinidades partidárias com o chefe unionista, cujas irreverencias também, ás vezes, achámos excessivas, por injustas, lamentâmos sinceramente a sua morte e associâmo-nos ás ultimas homenagens prestadas a quem tanto se elevou sem jámais pensar em atropelar os outros.

Escola Industrial

—o—

Como dissémos já, deixou a direcção da Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira, por ter atingido o limite de idade, o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, que nela desempenhava também o logar de professor de desenho, motivo porque na respectiva aula fôra colocada uma lápide onde se lê, como homenagem ao antigo mestre—*Sala Silva Rocha*.

Na despedida, os professores atuais e outros que serviram na Escola, com alguns alunos, ofereceram-lhe um fino *copo de água*, que provocou a troca de amistosos brindes, pondo todos quantos se referiram a Silva Rocha em destaque o valor da sua obra assinalada nos 50 anos de bons serviços prestados á instrução e que agora lhe dão direito ao descanço com remuneração do Estado.

O Democrata, registando a realisação da festa intima em honra daquele a quem o ensino tanto fica devendo, apoia-a, sem reservas, por a achar merecida.

5 de Outubro

—o—

Um deslumbramento, aquela tarde de 3 de Outubro de 1910 em que o enviado do Directorio, ainda vivo, entrando no meu estabelecimento, anunciou:

— É para esta noite!

E, de seguida, fomos os dois, em peregrinação alegre, transmitir a ordem a varios chefes de grupos civis. Dos olhos de alguns saltaram lagrimas de satisfação, e um deles, mais expansivo, em desnorteamento louco, desatou a dançar deante de nós, gritando:

— Até que enfim! Até que enfim!

Extraordinaria manifestação de amôr pelo Ideal que durante muitos anos nos animou na vida.

Apenas um, exatamente aquele que maior entusiasmo demonstrava em todas as reuniões, se recusou, alegando com retumbante vocábulo:

— Quem morre pela Patria não a torna a vêr!

Exceptuando este, que foi, afinal, o unico que teve a visão do futuro, todos compareceram á hora e no local indicado.

Proclamou-se a Republica, e já no dia 8 dois revolucionários se avistavam com o desditoso Machado dos Santos, ainda na Rotunda, dizendo-lhe:

— Fômos comidos! E' preciso continuar o combate.

Ao que o heroi respondera:

— Nada posso fazer. Já entreguei todos os poderes.

* * *

Dias depois, nos corredores dos Ministérios apareciam avisos: *O bom republicano não deve pedir nada.*

Manifestando a minha extanhêsa ao mais poderoso dos ministros, obtive em resposta:

—Vocês estão seguros pelo amôr ao Ideal. O que é preciso é captar os outros!...

Colhêmos, realmente, o fruto do nosso amôr...

GOMES DE CARVALHO

OUTONO

—o—

Entrâmos na quadra do ano que se assinala em Aveiro pela sua amenidade, sendo um verdadeiro contraste da Primavêra.

O peor é se a chuva, que no dia 2 começou de caír, se prolonga e nos priva de a gosar como ela se apresentou radiante e donairosa.

Efemérides

6 de Outubro

1893—E' fusilado em Barcelona, no castelo de Montjuich, o anarquista-comunista Paulino Palás, autor do assassinio do general Martinez Campos.

1910— Os republicanos de Aveiro celebram, com regosijo, a proclamação da República, indo junto dos quarteis da guarnição aclamar o Exército e a Marinha, acompanhados de uma banda de musica que executa a *Portuguesa*.

Bélos quadros

—o—

Os pintores Alberto de Sousa, de Lisboa, e António Vitorino, de Coimbra, expozeram no Museu desta cidade os seus ultimos trabalhos em aguarela que, por terem sido executados nesta região, constituiram um verdadeiro acontecimento artistico.

Alguns deles foram adquiridos para ficarem em Aveiro e Ilhavo.

Êste número foi visado pela Censura

Salazar em Aveiro

—o—

Durante a sua custumada vilegiatura no Caramulo, esteve, no dia 15 de setembro, de passagem nesta cidade, tendo ido também visitar o Centro de Aviação de S. Jacinto, as obras do porto e a Costa Nova do Prado, o prestigioso chefe do govêrno, sr. dr. Oliveira Salazar.

A circunstância do eminente estadista se ter hospedado em casa de um presumido democrático deu origem a que muito se especulasse, politicamente, com esse facto, não tardando, porém, que os boatos, adrede levantados, se desfizessem como bolas de sabão tal a pouca ou nenhuma consistência que os revestia.

Enfim: de vez enquando é preciso aparecer alguma coisa que faça vibrar as hostes adversas, senão morremos de tédio...

Ou de espasmo.

Ou até de ambas as coisas.

"O Democrata,,

═o═

Com esta epigrafe publicou *A Plebe*, presado colega de Valença, a seguinte local:

No tribunal de Aveiro terminou, há dias, o julgamento, por abuso de liberdade de imprensa, deste ilustre confrade, de que é director o sr. Arnaldo Ribeiro.

Foi condenado em 4 meses de prisão correcional, 4 meses de multa a 2$50 por dia e 2.500$00 de imposto de justiça, 500$00 de procuradoria e 4.000$00 como indemnisação ao autor, que foi o sr. Homem Cristo—o mesmo que havia declarado, tempos antes, que jámais chamaria aos tribunais fôsse quem fôsse por abuso de liberdade de imprensa.

Do acórdão interpôs ou vai interpôr recurso o distinto advogado sr. dr. Jaime Duarte Silva, patrono de *O Democrata*.

A êste nosso camarada não regateamos também a nossa solidariedade, certos de que cumprimos com o nosso dever de bôa camaradagem, própria de quem, como nós, muitas vezes, em defesa da verdade e da razão, é lançado imprevistamente em lutas, que nos impelem para os tribunais, ficando sempre de pé o nosso brio e a nossa honra e limpa, como cristal, a nossa consciência.

Ao estimado colega, o nosso abraço da mais estreita e franca solidariedade.

Agradecemos á *Plebe* as palavras que nos dirige e o seu abraço de solidariedade, que muito

nos captiva. Quanto ao mais, o recurso do acórdão seguiu para a Relação de Coimbra e irá até o Supremo Tribunal se assim o entender o nosso advogado.

No entretanto aguardaremos serenamente tudo que estiver para vir, certos de que o futuro... a Deus pertence...

* * *

Aos distintos confrades da Galisa *Heraldo Guardés* e *Nuevo Heraldo* também enviamos o penhor do nosso reconhecimento pelas noticias publicadas ácerca da condenação sofrida e bem assim o apoio moral nelas trazido da pitoresca vila de La Guardia onde tão bons amigos possuimos.

Creiam os dois colegas que jámais esqueceremos as suas gentilêsas.

Dr. Humberto Leitão

—o—

Após dois mezes de ausencia em virtude de ter ido prestar serviços clinicos a bordo do *Quanza*, regressou na penultima semana a esta cidade, o nosso amigo dr. Humberto Leitão, com consultório no Largo Luis de Camões onde continuará a atender os clientes das 16 horas em diante.

Navios bacalhoeiros

—o—

O primeiro da nossa praça a demandar, êste ano, a barra, de regresso da Terra Nova, foi o *Vaz*, que, aparecendo no dia 7 de setembro á vista, com 13 dias de viagem, logo entrou na tarde de 8, saudado por centenares de pessoas que, por completo, enchiam a meia laranja e se estendiam pelo paredão, oferecendo o conjunto soberbo espectáculo.

Ao *Vaz*, que trouxe abundante pesca, seguiram-se, nas mesmas condições, quasi todos os outros lugres, começando, na Gafanha, a faina da séca onde se empregam bastantes braços.

Apraz-nos devéras felicitar as emprezas pelos magnificos resultados obtidos durante a safra.

Não desarmam

—o—

A *Gazeta de Arouca*, semanário democrático, atribue a um equivoco o que publicámos no último número do *Democrata* ácerca da representação enviada por certos elementos do concelho ao sr. Presidente do Ministério e em que se fazem acusações várias á Comissão Administrativa Municipal.

Não nos parece. Assim como não nos parece que os elementos conservadores e nacionalistas, partidários, portanto, do Estado Novo, que assinaram a referida representação, o sejam de verdade. Por convicção e desinteressadamente.

E' que se assim fôsse a sua atitude seria outra mui diversa com a qual o concelho só tinha a lucrar.

Não. Nós não nos equivocámos; porque a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Arouca, na sua nota oficiosa como no aditamento á mesma, disse tudo, respondeu a tudo com tanta clarêsa que logo se vê aonde está a razão.

Por isso, desculpe a *Gazeta de Arouca*, mas ficâmos na nossa: não acreditâmos que os signatários da representação sejam nacionalistas, partidários, portanto, do Estado Novo. Aí anda mistura, mas ó que mistura...

"Tricaninhas da Mocidade,,

—o—

Este rancho da nossa terra, dirigido e ensaiado por Firmino Costa, deslocou-se no domingo a Vila Nova de Famalicão, tendo abrilhantado os grandiosos festejos, que ali se efectuaram, com gerais aplausos.

E segue...

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 2, a sr.ª D. Isabel Matêus Ferreira Wenceslau, esposa do nosso amigo Francisco Antonio Wenceslau, aspirante de cavalaria 8; em 3, a menina Estela Fernandes, interessante filha do sr. Firmino Fernandes; em 4, os srs. Manes Nogueira Junior e Fernando de Albuquerque, sub-chefe da Estação do C. de Ferro de Espinho e ontem as sr.as D. Maria Lucia da Rocha, de Eixo e D. Maria José Soares Magano, esposa do sr. dr. Fernando Magano, distinto clinico no Porto; o sr. general João de Almeida, residente em Lisboa e os meninos Alberto Neves e Paulo de Melo Moreira, filhos, respectivamente, dos srs. dr. Francisco Ferreira Neves e Manuel Maria Moreira.

Fazem: hoje, o sr. Luiz de Almeida, empregado na Cadeia Nacional de Lisboa; ámanhã, o snr. Antonio Augusto Martins, empregado na delegação da Vacuum Oil Company, de Coimbra; no dia 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Faria da Cruz; em 9, as sr.as D. Eneida Souto e D. Lilia de Carvalho Vilaça, filhas, respectivamente, dos srs. dr. Alberto Souto e Domingos Vilaça; em 10, a simpática tricaninha Rosa Gilzans, de Esgueira e os srs. Manuel Mateus Farto, Julio Ferreira Dias, funcionário dos correios e telégrafos e Antonio Alves de Almeida, de Coimbra e em 12, os srs. dr. José Maria Soares, major-médico de cavalaria 8 e Manuel da Costa Ferraz, residente em Lisboa.

—Esteve novamente em festa no dia 26 de setembro ultimo a Vila Lebre, da praia da Costa Nova, por motivo da passagem do aniversario da interessante Maria Helena, filha querida do sr. dr. Roberto Canelas e de sua esposa, a sr.ª D. Camila Lebre Canelas.

O capitão veterinario dr. Antonio Lebre, tio da aniversariante, bem como suas irmãs, sr.as D. Regina e D. Maria Lebre, reuniram varias familias na magnifica vivenda onde costumam passar a estação calmosa e al se efectuou um baile em honra da encantadora criança, que decorreu animadissimo até quasi á madrugada do dia seguinte. Alem doutras pessoas assistiram: os srs. dr. Jaime Duarte Silva e esposa; coronel Carlos Guimarães, esposa e filhos; tenente Figueiredo Gaspar e esposa; D. Leonor Cruz e filha; dr. Leopoldo Mourão e esposa; dr. Alberto Souto e filha; Manuel Ferreira, esposa e filhos; engenheiro Eduardo Souto, esposa e filhos; D. Marilia Pinto Basto, D. Conceição Faria, D. Maria das Neves Couceiro Bastos, José Taveira e esposa; engenheiro João Ribeiro e esposa; Francisco Taborda, pintores Alberto Sousa e Antonio Vitorino; Antonio Calheiros, Manuel Sacramento, Tercio Guimarães e irmã; D. Anunciação Moura, D. Silvia Quininha, Samuel Maia Quininha, dr. Antonio Redondo, alferes José Matias; Paulo, Angelo e D. Zalia Ramalheira; Eugenio Lima; D. Emilia Leitão Carvalho e filhos; Arnaldo Ribeiro, esposa e filha, etc., etc.

Depois da meia noite foi servida uma ceia de variadas eguarias, que a louça e talheres caraterisou por forma a despertar hilariedade entre a assistencia. E em seguida dançou-se ainda com entrain, *só acabando a festa quando os convidados mais velhos entenderam que era tempo de se dar por finda, poupando os donos da casa, que foram duma gentilesa extrema para todos, como é seu costume, ao sacrificio de verem despontar a aurora.*

Que o sr. dr. Roberto Canelas e ex.ma esposa, assim como os tios da Maria Helena, que tanto a estremecem, vejam, com satisfação, passar os futuros aniversarios da sua menina adorada, é o que sinceramente lhes desejâmos.

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se o mês passado o consorcio da interessante tricaninha Maria da Apresentação Marques Rodrigues com o sr. Antonio Tavares de Sousa, tendo paraninfado as sr.as D. Maria Marques Rodrigues e Morgado e D. Leopoldina Rodrigues Louro Sousa, professoras oficiais e seus maridos, respectivamente, os srs. Ernesto Morgado e Joaquim José de Sousa, 2.º sargento de cavalaria 8.

Finda a cerimonia foi oferecido aos numerosos convidados um lauto jantar que se prolongou até bastante tarde e durante o qual foram postas em destaque as qualidades que reunem os noventes, fazendo-se votos pelas suas felicidades.

Aos noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, auguramos um futuro risonho.

—Em S. Jacinto tambem, há dias, teve logar o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Eugenia Manes Nogueira, dilecta filha do sr. Manes Nogueira com o médico, sr. dr. Pedro Augusto Ferreira.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu pai e irmã a sr.ª D. Maria José Nogueira e pelo noivo o sr. dr. Querubim do Vale Guimarães e esposa.

—Para o empregado comercial Joaquim Prêda Prata, residente no Porto, foi pedida a mão da menina Armandina de Sousa, irmã do sr. Antonio Tavares de Sousa.

O enlace efectuar-se-á brevemente.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa partiu a 23 de setembro no Massilia, com destino ao Brasil e Argentina, o nosso conterraneo e presado amigo, dr. Antonio Nascimento Leitão, coronel-médico muito considerado em Macau onde fez serviço durante alguns anos.

Conta regressar dessa viagem de recreio no proximo mês de novembro.

Secção desportiva

"Decathlon,,

Um livro de Francisco Duarte

A-pesar-de não possuir o talento e os conhecimentos necessários para crítico, venho fazer uma pequena apreciação ao livro que Francisco Duarte acaba de me oferecer. Fica assim tranquila a minha consciência.

Decathlon—é esse o nome do livro—contem muitos ensinamentos para todos. Mesmo os mais versados sôbre assuntos desportivos o devem ler com atenção, pois revela coisas interessantíssimas sobre atletismo. Este trabalho do Xico Duarte veio enriquecer a bibliografia desportiva portuguesa, infelizmente tão pobresinha. Oxalá mas é que não seja êste o último trabalho que publique.

O Dr. Salazar Carreira apresenta-nos o livro e dêle nos fala com a elevação peculiar da sua pena de inteligente jornalista.

Tudo quanto o Dr. Salazar Carreira diz é verdade. Não exalta imerecidamente a obra e o nome do meu conterraneo, que já foi *recordman* do salto á vara.

Acho muito bem que Francisco Duarte oferecesse o *Decathlon* a seu pai, já porque assim demonstra o seu amor pela família, já porque Mario Duarte foi um grande desportista. A página da dedicatória ao pai, é uma nota simpatica. Falou profundamente á nossa alma e calará também na de todos quantos lerem o livro. Com esta dedicatória, Francisco Duarte dá uma lição áqueles que julgam os desportistas não terem sentimentos apurados.

Como já disse, desejaria falar do livro desenvolvidamente. Não o faço em virtude dos meus conhecimentos não bastarem para apreciar uma obra de tão grande valor. Os criticos a apreciarão condignamente. Quero apenas agradecer a Francisco Duarte a gentileza que teve, oferecendo-me um exemplar da sua obra e afirmar-lhe que a li com interesse e proveito. O que acontecerá a todos quantos adquiram *Decathlon*, sejam ou não sejam conhecedores do atlétismo.

LETTE

Club dos Galitos

Tendo sido reorganisada a secção desportiva deste club, ficou agora composta da seguinte forma:

Presidente, Pompeu Alvarenga; *tesoureiro*, Pompeu de Melo Figueiredo; *secretario*, António Carvalho da Silva; *vogais*, Augusto Lopes Paiva e António Massadas Rino.

Capitão geral, tenente Augusto Natividade e Silva.

ABADIA

=o=

Com êste nome vai abrir um novo estabelecimento no Largo 14 de Julho, onde já existem uma barbearia, uma sapataria, uma mercearia, uma camisaria, uma ourivesaria, uma alfaiataria, só faltando, pelo que se vê, uma casa de... hospedes.

Para no local haver de tudo...

Interdição

=o=

O sr. bispo de Coimbra interditou o mês passado a capela do Palace-Hotel da Curia e suspendeu do exercício eclesiástico alguns padres que nela pontificavam.

Muito exquisito é o prelado diocesano!

Vinhos novos

=o=

O govêrno proíbiu, como já fez nos anos anteriores, a venda dos vinhos novos antes de 30 de novembro. Por isso os que forem encontrados em transito serão apreendidos.

Sem remissão.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

Correspondencisa

Costa do Valado, 4

Os lavradores, tendo terminado o S. Miguel, tratam agora das vindimas, que, como o ano passado, devem produzir bastante, enchendo as adegas.

Tanta fartura de vinho e a faltar o que era mais precioso!

Nada. Isto anda, decididamente, fóra dos eixos...

— Com suas familias retiraram para a capital, onde residem, os nossos conterraneos e amigos, Manuel Nunes Génio e José Rodrigues Ferreira.

— Também aqui veio passar alguns dias junto dos seus o sr. António Marinheiro, que na capital reside e igualmente já retirou com sua esposa e filhos.

— Faleceu em 14 de setembro o sr. José Francisco das Paradas, morador na Gandara, que deixa viuva e alguns filhos, todos de maior idade.

— Por troca, foi colocada na escola desta localidade a sr.ª D. Maria da Encarnação Soares, de Aveiro, a quem cumprimentâmos.

C.

Oliveirinha, 4

Deu-se no dia 14 do mês passado um desastre que bastante nos consternou por dele serem vitimas duas pessoas da freguesia dignas de toda a consideração. E' assim descrito nas suas linhas gerais: Seguia em direcção ao Pôrto, no seu automovel, o sr. António Lopes Neto, que se fazia acompanhar da esposa e duma sobrinha. A certa altura da viagem, na réta entre Albergaria-a-Velha e Pinheiro da Bemposta, o sr. Neto pretendeu ultrapassar uma camionete quando, surgindo outra pela frente, embateu contra o carro, fazendo-o em frangalhos. Do choque, tremendo, resultaram ferimentos graves nos dois esposos, que imediatamente foram conduzidos ao hospital de Aveiro pelo acreditado comerciante daquela praça sr. Ulisses Pereira, cujos serviços foram assás apreciados durante a prestação de socorros e no meio da confusão estabelecida.

A sobrinha do sr. Neto pouco sofreu, apenas umas leves escoriações, pelo que veio para casa, sabendo nós que o nosso conterraneo se acha livre de perigo e sua esposa, que é filha do sr. Luiz Gonçalves, da Moita, tem obtido melhoras sensiveis e esperançosas.

Oxalá a Providencia seja com eles por bem dignos serem disso.

C.

Horário de trabalho

Os *Armazens de Aveiro, L.da*, previnem os seus Ex.mos Clientes que encerram as suas portas das 12 ás 13,30 horas, para refeição do seu pessoal.

Distribuição de esmolas

—o—

O Democrata comemorou a data histórica de 5 de Outubro distribuindo os donativos que tinha amealhado, na importância de 176$30, por vários pobres seus protegidos.

No próximo número daremos a relação deles, agradecendo, mais uma vez, a generosidade de quem nos lê.

IMPRENSA

«O MUNDO PORTUGUEZ»

Os n.os 7 e 8 desta revista de cultura e propaganda, de arte e literatura coloniais, foram, ha pouco, distribuidos num volume só, dedicado á Exposição Colonial do Pôrto, que se apresenta brilhantemente colaborado e ilustrado.

O Império Ultramarino tem no *Mundo Português*, que o sr. dr. Augusto Cunha dirige com reconhecida competência, um meio de propaganda assás apreciavel e por isso o recomendamos, certos de que só orgulhosos se devem sentir todos aqueles que o lêrem.

«A FARSA HUMANA»

Iniciou a sua publicação em Lisboa um semanário de caricaturas, que se recomenda pelo humorismo, sendo digno de uma vida longa. Intitula-se *A Farsa Humana* e dirige-o Pinto de Magalhães, cujas crónicas também achâmos apreciaveis.

Visitai o Parque da cidade

Onde elas se fazem...

—o—

Várias pessoas nos felicitaram pelo artigo do último número do mês passado—*Quatro anos depois*. Agradecemos pelo significado moral da manifestação. E já agora deixem os leitores contar-lhes êste episódio interessante:

Antes do Imperador da Barra caír do trôno havia ele demitido do logar que desempenhava na Junta Autónoma o mestre de obras Manso Preto. Por tal motivo êste regressou a Aveiro com a familia, tendo desembarcado na linguêta fronteira á rua das Barcas, onde habitava. Pois oito dias após, precisamente, Manso Preto assistia, no mesmo local e quasi á mesma hora, ao desembarque do Imperador, que acabava de largar o penacho, comentando:

— Pouco tardou. E nem de propósito: veio atracar ao mesmo sitio, talvez para justificar o anexim—*onde elas se fazem, aí se pagam...*

Necrologia

Henrique Faria Bravo

Desde 7 de setembro que *A Folha de Trancoso* tarja de luto pela morte do seu director.

Henrique Bravo combatia pela Verdade e pela Justiça, tendo nós tido ocasião de o apreciarmos em várias campanhas de moralidade que sustentou briosamente, dignificando a instituição da Imprensa.

A' *Folha de Trancoso* as nossas sentidas condolências, que estendemos á familia do distinto jornalista.

Francisco Grandela

No seu palacete da Foz do Arelho, próximo das Caldas da Rainha, também a morte aniquilou aos 82 anos o popular comerciante, que marcou em Lisboa logar de destaque, deixando como padrão da sua actividade e da sua honradez os grandes armazens do seu nome.

Francisco de Almeida Grandela igualmente se distinguiu nas fileiras republicanas, contribuindo com avultadas quantias para a propaganda na imprensa, de que foi um dedicado auxiliar, isto além de muitos actos de benemerencia praticados a favor da instrução popular e dos desprotegidos da sorte. E', pois, com sentimento que deixâmos registado nestas colunas o triste desenlace, ocorrido a 20 de setembro, acompanhando toda a sua familia no luto que a envolve.

* * *

Nesta cidade tambem foi surpreendida pela morte o mês passado a sr.ª D. Maria da Gloria de Oliveira Marques Dias, professora muito considerada entre nós, onde durante bastantes anos ministrou o ensino.

A malograda senhora, que foi esposa dedicada do sr. Abel Marcelino Dias, telegrafista principal da Estação do Caminho de Ferro, contava 52 anos e o seu cadaver foi trasladado para Agueda, terra da sua naturalidade.

Aos doridos apresentamos sentidas condolencias.

Camara Municipal de Arouca

—o—

Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Arouca abre concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Govêrno*, para o provimento do lugar de médico do terceiro partido municipal, com séde na fréguesia de Alvarenga, dêste concelho, e com o vencimento mensal de 500$00.

Os concorrentes apresentarão dentro do referido prazo, na secretaria desta Câmara, os seus requerimentos instruídos com todos os documentos exigidos por lei.

Arouca, 3 de Outubro de 1934.

O Presidente

Joaquim de Pinho Brandão

Comarca de Aveiro

Arrematáção

2.ª publicação

Por este Juiso e primeira secção da segunda vara, e nos autos de acção sumaria comercial, em execução de sentença, em que é exequente Aniano de Pinho Vinagre, casado, negociante, residente em Aveiro, e executados Manuel Maria Lopes dos Santos e mulher, Luisa Rodrigues, negociante de peixe, tambem de Aveiro, vai ser posto pela primeira vez em praça, no dia sete de outubro proximo futuro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vai á praça, o seguinte prédio, pertencente e penhorado aos referidos executados:

Uma propriedade que se compõe de uma casa terrea, com todas as suas pertenças, direitos e servidões, sita na Rua de São Roque, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, avaliada na quantia de seis mil escudos.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julgem interessados na arrematação, para virem deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sub pena de revelia, e desde já se declara que todas as despezas da praça são por conta do arrematante, sendo a sisa paga nos termos da lei.

Aveiro, 26 de Julho de 1934.

Verifiquei:
O Juiz de Direito da 2.ª Vara,
Melo Freitas
O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª Vara,
João Luiz Flamengo

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 7 do próximo mez de Outubro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, na execução fiscal administrativa requerida pela exequente Fazenda Nacional contra o executado Francisco José de Sousa, da Rua de S. Roque, desta cidade, vai á praça para ser arrematado por quem maior lanço oferecer, acima do seu valor, o seguinte:

Uma quinta parte dum prédio indiviso que se compõe de casas de primeiro andar, currais, moinho de moer milho e de mais pertenças, sito na Rua de S. Roque, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, no valor de 4.000$00.

Pelo presente são também citados quaisquer credores incertos.

As despezas da praça e sisa serão pagas pelo arrematante nos termos da lei.

Aveiro, 30 de Julho de 1934.

Verifiquei:
O Juiz de Direito da 2.ª Vara,
Melo Freitas
O Escrivão do 2.º Oficio,
António Augusto Santos Vitor

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sai de Leixões

Highland Chieftain EM 30 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Brigade Em 27 DE NOVEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Monarch Em 17 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Asturias EM 28 DE OUTUBRO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Chieftain Em 31 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira
Aveiro

SupersomRadio

AGENTES GERAES
COSTA & BRITO, L.da
R. da Conceição, 35-1.º Telef. 24253
LISBOA PORTUGAL

DISTRIBUIDORES NO NORTE:

A. G. CUNHA QUADRIO

Rua Vale Formoso, 601—PORTO

BEBAM

Deliciosos vinhos da Estremadura

Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

Como? Peça informações nas barracas do **Reimaldito**, nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.os 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

Atenção *Pede ao público para se inscrever nas suas vendas a prestacções semanais, pois é o estabelecimento que maior numero de séries possui.*

Fotografia Central

HENRIQUE RAMOS
AVEIRO

E a unica que satisfaz em arte as nossas maiores exigencias!

RUA DIREITA - 27 TEL. 127

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes
DUCO
e a pincel, com as afamadas tintas
TEOLIN
Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.
Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento
Pessoal competente
PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira
AVEIRO
(Junto da passagem de nível de Esgueira)

A fechar

A mãi:
— Não sabes que, se continúas a fazer tantas maldades, tambem os teus filhos, mais tarde, hão-de ser maus?
Guida, (sete anos) com ar triunfante:
— Então a mamã foi muito má quando era pequena!

Engraxadoria Flaviense

—DE—

João Monteiro

Nesta casa aberta ha pouco encontra o publico á venda O DEMOCRATA e todos os jornais nacionais e estrangeiros, bem como tabacos de todas as procedencias e um explendido serviço de engraxadoria

R. DOS MERCADORES (aos Arcos)
Aveiro

Casa dos Neves

TELEFONE 67
Rua Direita — AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:

Ferragens Tintas Cimentos
Balanças decimais
Vidraça Oleos Agua raz
MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhadas dos respectivos certificados de inspecção

---

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino,
AVEIRO

Casa de habitação

Com logar para recolher um automóvel e tendo, anexo, dependências para a montagem de uma pequena industria.

Aluga o solicitador, J. A. Correia Bastos, rua G. F. Pinto Bastos, 3—AVEIRO

Casa aluga-se, 1.º andar, com 7 divisões e rez do chão com 5, todas com luz.

Rua da Fábrica, 9, junto ás pontes.

Fábrica Aleluia

DE

João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:
Fábrica Aleluia
ÁVEIRO

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho
GAIA - (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Produtos L. T. Piver

LISBOA—PARIS

Pompeia
Floramye
Reve-d'or
Matité
Gao

CAIXA RECLAME
Pompeia 3$00
Reve-d'or 3$50

Essencias, loções, pós de arroz, cremes, brilhantinas, aguas de colonia, rouges batons, etc.

A' venda nas bôas casas